

CREATININA

Referência	Apresentação
1030250K	R1 1 x 200 mL + R2 1 x 50 mL + 1 x 3 mL Padrão de Creatinina
1030500K	R1 2 x 200 mL + R2 1 x 100 mL + 1 x 3 mL Padrão de Creatinina
1030250T	R1 10 x 20 mL + R2 2 x 25 mL + 1 x 3 mL Padrão de Creatinina
1030200M	R1 4 x 40 mL + R2 4 x 10 mL + 1 x 3 mL Padrão de Creatinina

Protocolo de Automação – BTS 310

Notas:

1. Por favor, recorra a bula do produto para informações detalhadas sobre os seguintes testes:

Relevância clínica

Método e Princípio

Composição e Estabilidade dos Reagentes

Amostras

Calibradores e Controles

Desempenho e Características considerando:

- Faixa de medição
- Especificidade/Interferentes
- Sensibilidade/Limite de Detecção
- Precisão (Reprodutibilidade,

Repetibilidade)

- Comparação de método
- Valores de referência
- Literatura

2. A estabilidade do reagente a bordo do analisador é pelo menos um mês contanto que sejam evitadas a contaminação e a evaporação.

3. Fabricado por:

Kovalent do Brasil Ltda.

Rua Cristovão Sardinha, 110

Jardim Bom Retiro – São Gonçalo

NOMBRE TECNICA	CREATININA
UNIDADE	MG/DL
MODO DE CALCULO	TFE
MODO DE LEITURA	MONO
FILTRO REFERÊNCIA	-
FILTRO DE LECTURA	505
FATOR	*
TEMPO ESTAB.	1
TIEMPO INCUBACION	30
TIEMPO INTERVALO	60
Nº INTERVALOS	-
VOLUM.DE ASP.	400
TPO DE REACCION	C
ESTANDAR	#
Nº DE ESTANDAR	-
DUP. ESTANDAR	-
DUP. MUESTRAS	-
ESCALAS ABS	-
CONC.	-
FACTOR DILUCION	-
TEMPERATUR A	37

FERRO FERENE

Referência	Apresentação
3020075K	R1 3 x 20 mL + R2 1 x 15 mL + 1 x 3 mL padrão de Ferro
3020250K	R1 5 x 40 mL + R2 1 x 50 mL + 1 x 3 mL padrão de Ferro
3020100M	R1 2 x 40 mL + R2 2 x 10 mL + 1 x 3 mL padrão de Ferro
3020200M	R1 4 x 40 mL + R2 4 x 10 mL + 1 x 3 mL padrão de Ferro

Protocolo de Automação – BTS 310

Notas:

1. Por favor, recorra a bula do produto para informações detalhadas sobre os seguintes testes:

Relevância clínica

Método e Princípio

Composição e Estabilidade dos Reagentes

Amostras

Calibradores e Controles

Desempenho e Características considerando:

- Faixa de medição
- Especificidade/Interferentes
- Sensibilidade/Limite de Detecção
- Precisão (Reprodutibilidade, Repetibilidade)
- Comparação de método
- Valores de referência
- Literatura

2. A estabilidade do reagente a bordo do analisador é pelo menos um mês contanto que sejam evitadas a contaminação e a evaporação.

3. Fabricado por:

Kovalent do Brasil Ltda.

Rua Cristovão Sardinha, 110

Jardim Bom Retiro – São Gonçalo

NOMBRE TECNICA	FERRO
UNIDADE	MG/DL
MODO DE CALCULO	PFE
MODO DE LEITURA	MONO
FILTRO REFERÊNCIA	-
FILTRO DE LECTURA	578
FATOR	*
TEMPO ESTAB.	3
TIEMPO INCUBACION	-
TIEMPO INTERVALO	-
Nº INTERVALOS	-
VOLUM.DE ASP.	400
TPO DE REACCION	C
ESTANDAR	#
Nº DE ESTANDAR	-
DUP. ESTANDAR	-
DUP. MUESTRAS	-
ESCALAS ABS	-
CONC.	-
FACTOR DILUCION	-
TEMPERATUR A	37

GLICOSE HEXOKINASE

REFERÊNCIA	APRESENTAÇÃO
1130250T	R1 10 X 20 ML + R2 2 X 25 ML
1130500K	R1 2 X 200 ML + R2 1 X 100 ML

Protocolo de Automação – BTS 310

Notas:

1. Por favor, recorra a bula do produto para informações detalhadas sobre os seguintes testes:

- Relevância clínica
 Método e Princípio
 Composição e Estabilidade dos Reagentes
 Amostras
 Calibradores e Controles
 Desempenho e Características considerando:
- Faixa de medição
 - Especificidade/Interferentes
 - Sensibilidade/Limite de Detecção
 - Precisão (Reprodutibilidade, Repetibilidade)
 - Comparação de método
 - Valores de referência
 - Literatura

2. A estabilidade do reagente a bordo do analisador é pelo menos um mês contanto que sejam evitadas a contaminação e a evaporação.

3. Fabricado por:
 Kovalent do Brasil Ltda.
 Rua Cristovão Sardinha, 110
 Jardim Bom Retiro – São Gonçalo

NOMBRE TECNICA	GLICOSE HK
UNIDADE	MG/DL
MODO DE CALCULO	PFE
MODO DE LEITURA	MONO
FILTRO REFERÊNCIA	-
FILTRO DE LECTURA	340
FATOR	*
TEMPO ESTAB.	1
TIEMPO INCUBACION	-
TIEMPO INTERVALO	-
Nº INTERVALOS	-
VOLUM.DE ASP.	400
TPO DE REACCION	C
ESTANDAR	#
Nº DE ESTANDAR	-
DUP. ESTANDAR	-
DUP. MUESTRAS	-
ESCALAS ABS	-
CONC.	-
FACTOR DILUCION	-
TEMPERATURA	37

* o fator deve ser checado utilizando o soro controle TopKon N e P

Informar a concentração do Calibrador ou padrão.

GLICOSE GOD-PAP

REFERÊNCIA	APRESENTAÇÃO
1040250K	R 1 X 250 ML + 1 X 3 ML PADRÃO DE GLICOSE
1040500K	R 2 X 250 ML + 1 X 3 ML PADRÃO DE GLICOSE
1040300T	R 12 X 25 ML + 1 X 3 ML PADRÃO DE GLICOSE
1040200M	R 4 X 50 ML + 1 X 3 ML PADRÃO DE GLICOSE

Protocolo de Automação – BTS 310

Notas:

1. Por favor, recorra a bula do produto para informações detalhadas sobre os seguintes testes:

Relevância clínica
 Método e Princípio
 Composição e Estabilidade dos Reagentes
 Amostras
 Calibradores e Controles
 Desempenho e Características considerando:

- Faixa de medição
- Especificidade/Interferentes
- Sensibilidade/Limite de Detecção
- Precisão (Reprodutibilidade, Repetibilidade)
- Comparação de método
- Valores de referência
- Literatura

2. A estabilidade do reagente a bordo do analisador é pelo menos um mês contanto que sejam evitadas a contaminação e a evaporação.

3. Fabricado por:
 Kovalent do Brasil Ltda.
 Rua Cristovão Sardinha, 110
 Jardim Bom Retiro – São Gonçalo

NOMBRE TECNICA	GLICOSE PAP
UNIDADE	MG/DL
MODO DE CALCULO	PFE
MODO DE LEITURA	BIC
FILTRO REFERÊNCIA	600
FILTRO DE LECTURA	505
FATOR	*
TEMPO ESTAB.	1
TIEMPO INCUBACION	-
TIEMPO INTERVALO	-
Nº INTERVALOS	-
VOLUM.DE ASP.	400
TPO DE REACCION	C
ESTANDAR	#
Nº DE ESTANDAR	-
DUP. ESTANDAR	-
DUP. MUESTRAS	-
ESCALAS ABS	-
CONC.	-
FACTOR DILUCION	-
TEMPERATUR A	37

* o fator deve ser checado utilizando o soro controle TopKon N e P

Informar a concentração do Calibrador ou padrão.